

**INSTITUTO DOCTUM
DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA**

**FACULDADES UNIFICADAS DOCTUM DE IÚNA
PEDAGOGIA**

**GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PAIS/OU
RESPONSÁVEIS QUANTO À QUALIDADE DO
PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA
ESCOLA PÚBLICA DO DISTRITO DE SANTA MARTA-
IBITIRAMA-ES**

**ALCILÉA TEIXEIRA GOULART
GISLAINE CHAGAS VIEIRA
LUCIMAR VITAL DE AZEVEDO**

Iúna
2014

ALCILÉA TEIXEIRA GOULART
GISLAINE CHAGAS VIEIRA
LUCIMAR VITAL DE AZEVEDO

**GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PAIS/OU RESPONSÁVEIS QUANTO À
QUALIDADE DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA ESCOLA
PÚBLICA DO DISTRITO DE SANTA MARTA-IBITIRAMA-ES**

Monografia apresentada ao curso de pedagogia do Instituto Ensinar Brasil, como requisito parcial para a obtenção de título de Licenciatura em pedagogia.
Orientadora: Laudineia Pirovani da Costa.

**Alciléa Teixeira Goulart
Gislaine Chagas Vieira
Lucimar Vital de Azevedo**

**GRAU DE SATISFAÇÃO DOS PAIS/OU RESPONSÁVEIS QUANTO À
QUALIDADE DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM DA
ESCOLA PÚBLICA DO DISTRITO DE SANTA MARTA-IBITIRAMA-ES**

Monografia submetida à Comissão Examinadora designada pelo Curso de Graduação em Pedagogia como requisito para obtenção do grau de Licenciatura em Pedagogia.

Professora Orientadora: Laudineia Pirovani da Costa
INSTITUTO DOCTUM DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

Professora Examinadora: Erliane Pereira Luz Gomes
INSTITUTO DOCTUM DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

Professor Examinador: Victor Almeida Pereira
INSTITUTO DOCTUM DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA

Aprovada em 09 de Dezembro de 2014

DEDICATÓRIA

Dedico ao meu pai Alcimar Cordeiro Teixeira e ao meu companheiro José Romel da Silva, pelo carinho e constante apoio, e necessariamente, por acreditar em minha capacidade e na minha busca do conhecimento inacabável.

(Alciléa Teixeira Goulart)

Dedico aos meus pais, meus irmãos e ao meu noivo pelo carinho e constante apoio, e necessariamente, por acreditar em minha capacidade e na minha busca do conhecimento inacabável.

(Gislaine Chagas Vieira)

Agradeço primeiramente a Deus, pois sem ele não sou nada, meu pai Osmarino minha mãe Elmira, meus irmãos e sobrinhos, que estavam me apoiando sempre.

A nossas orientadoras Laudinea e Vanessa pela dedicação e disponibilidade em colaborar pelo nosso sucesso e aos meus amigos.

Obrigado a todos que acreditaram em mim.

(Lucimar Vital de Azevedo)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida e por todas as oportunidades concebidas até aqui. Em especial, à minha orientadora Laudinéia Pirovani da Costa e a professora e orientadora do Curso de Pedagogia Vanessa Del Vale Pinto pela paciência na orientação e incentivo tornando possível a execução e conclusão desta monografia. A minha querida amiga, em especial, Lucimar Vital de Azevedo, e tantas outras que de alguma forma colaboraram com incentivo e apoio constantes na elaboração desse trabalho e auxiliando em algumas dúvidas. Enfim, para todas as pessoas que contribuíram e participaram na reflexão e realização deste trabalho de modo particular finaliza com o meu sincero obrigado.

(Alciléa Teixeira Goulart)

AGRADECIMENTOS

A Deus, o que seria de mim sem a fé que eu tenho .

Aos meus pais Edgar e Irena, aos meus irmãos, ao meu amor Henrique, e a toda minha família que, com muito carinho e apoio, não mediram esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida.

À professora Laudineia pela paciência na orientação e incentivo que tornaram possível a conclusão desta monografia.

À professora Vanessa coordenadora do curso, pelo convívio, pelo apoio, pela compreensão e pela amizade, E não deixando de agradecer de forma grata e grandiosa as minhas amigas e parceiras Alcilea e Lucimar.

A todos os professores do curso, que foram tão importantes na minha vida acadêmica e no desenvolvimento desta monografia.

Aos amigos e colegas, pelo incentivo e pelo apoio constantes. Que Deus elimine nossos caminhos e nos conduza para mais conquistas no decorrer de nossas vidas.

(Gislaine Chagas Vieira)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pelo dom da vida e por todas as conquistas até aqui. Em especial, ao meu pai Osmarino minha mãe Elmira aos meus irmãos e sobrinhos. A todos os amigos que de alguma forma colaboraram com incentivo e apoio constantes na elaboração desse trabalho e auxiliando em algumas dúvidas. Enfim, para todas às pessoas que contribuíram e participaram na reflexão e realização deste trabalho o meu sincero obrigado.

(Lucimar vital de Azevedo)

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo conhecer o grau de satisfação dos pai/ou responsáveis quanto à qualidade do processo ensino aprendizagem oferecido pela

Escola Estadual Olavo Rodrigues da Costa. A pesquisa busca conhecer a opinião dos pais sobre as características da escola Olavo Rodrigues da Costa, suas metodologias de ensino, ambiente físico e formação docente, com a finalidade de verificar segundo a opinião dos mesmos se a escola está apta a promover um ensino de qualidade e a partir deste, verificar o nível de participação da família na educação escolar dos seus filhos. Para a efetivação deste estudo foi realizada uma pesquisa descritiva, bibliográfica e de levantamento de dados, por meio de questionários entregues aos pai/ou responsáveis dos alunos desta instituição de ensino. Através dos questionários aplicados constatou-se que os pais/ou responsáveis consideram a Escola Olavo Rodrigues da Costa uma instituição que visa a qualidade da educação buscando o pleno desenvolvimento do aluno, deixando, porém uma falha, a comunicação com a família sobre a vida escolar dos alunos. As análises dos resultados obtidos indicam que para os pais/ou responsáveis, é muito importante a parceria entre família, escola e professores, ou seja, um trabalho coletivo, onde todos os envolvidos no processo educativo ajudem na construção de uma educação de qualidade.

Palavras-chaves: Ensino de qualidade, Participação da família, Trabalho coletivo.

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICOS DOS QUESTIONÁRIOS DIRECIONÁDOS AOS PAIS/OU RESPONSÁVEIS DOS ALUNOS DA ESCOLA OLAVO RODRIGUES DA COSTA

GRÁFICO 01 Distribuição dos pais/ou responsáveis quanto ao gênero.....	25
GRÁFICO 02 Distribuição dos pais/ou responsáveis por faixa etária.....	26
GRÁFICO 03 Distribuição dos pais/ou responsáveis por números de filhos matriculados na escola.....	27
GRÁFICO 04 Distribuição dos pais/ou responsáveis por grau de escolaridade.....	28
GRÁFICO 05 Distribuição dos pais/ou responsáveis quanto ao estado civil.....	29
GRÁFICO 06 Indica a opinião dos pai/ou responsáveis quanto ao fato de que educar não é um trabalho isolado, e sim coletivo e que necessita da participação da família.....	30
GRÁFICO 07 Indica a opinião dos pai/ou responsáveis quanto ao fato de que a qualidade de ensino é alcançada, quando todos os envolvidos no processo de educação sabem se comunicar.....	31
GRÁFICO 08 Indica o grau de satisfação dos pais/ou responsáveis quanto as metodologias utilizadas pela escola na educação de seus filhos.....	32
GRÁFICO 09 Mostra a opinião dos pais/ou responsáveis sobre o ambiente físico da escola, e se o mesmo favorece uma boa educação.....	33
GRAFICO 10 Mostra se a qualificação profissional dos professores é adequada para o desenvolvimento do aluno.....	34
GRÁFICO 11 Indica se há comunicação entre os pais/ou responsáveis com a escola sobre o comportamento dos filhos.....	35
GRÁFICO 12 Indica a opinião dos pais/ou responsáveis sobre a importância da família para alcançar a qualidade na educação.....	36
GRÁFICO 13 Mostra se os recursos pedagógicos da escola são favoráveis á uma boa educação escolar.....	37
GRÁFICO 14 Indica a opinião dos pais/ou responsáveis, se a relação do professor com o aluno pode refletir na qualidade da educação.....	38

GRÁFICO 15Mostra a opinião dos pais/ou responsáveis sobre as condições físicas e materiais para o trabalho do professor.....	39
GRÁFICO 16Indica a opinião dos pais/ou responsáveis quanto a existência de ambiente escolar propício para se alcançar uma educação de qualidade.....	40
GRÁFICO 17Mostra a opinião dos pais sobre a parceria entre escola, pais e professores.....	41
GRÁFICO 18Indica a nota dada pelos pais ou responsáveis à escola como forma de avaliação.....	42
GRÁFICO 19Mostra a opinião dos pai/ou responsáveis num quadro de avaliação sobre recursos relacionados á escola e suas metodologias importantes à educação.....	43

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	11
2	A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO	15
2.1	RELAÇÕES PROFESSOR E ESCOLA NA BUSCA DA QUALIDADE DO ENSINO.....	16
2.2	A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO DE SEUS FILHOS.....	18
3	METODOLOGIA	22
3.1	CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO	22

3.2	CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA	23
3.3	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	24
4	ANÁLISE DOS RESULTADOS	25
4.1	ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PAIS/OU RESPONSÁVEIS DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL OLAVO RODRIGUES DA COSTA.....	25
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	47
6	REFERÊNCIAS	49
	APÊNDICE	53

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema de estudo o grau de satisfação dos pais/ou responsáveis quanto à qualidade do processo ensino aprendizagem oferecido pela Escola Estadual Olavo Rodrigues da Costa localizada no distrito de Santa Marta-Ibitirama- ES.

“Educação são todos os processos sociais da aprendizagem, não há uma forma nem único modelo de educação, a escola não é o único lugar onde ela acontece e talvez nem seja o melhor (...)” (BRANDÃO, 1982, p.8-9).

Ferreira (2010) diz que a educação atua como o mecanismo apto a provocar a consciência (individual e coletiva), o reconhecimento (individual coletivo) e a promoção (coletiva) do valor do ser humano. Sem a educação, a eficácia social do princípio constitucional da dignidade humana fica mais distante da realidade.

Freire (2006) afirma que a educação representa uma prática social presente em momentos diferentes na vida social das pessoas. Sendo assim, a qualidade da mesma é indispensável para se alcançar os objetivos referentes ao bom desempenho do ensino escolar.

Educar não é um trabalho isolado que tem como responsável somente a escola. Trata-se de um trabalho coletivo que necessita também da participação da família, principalmente no que se refere à motivação dos alunos (FERREIRA, 2010).

Gadotti (2013) relata que falar em qualidade social da educação é falar de uma nova qualidade, onde se acentua o aspecto social, cultural e ambiental da educação, em que se valoriza não só o conhecimento *simbólico*, mas também o *sensível* e o *técnico*. A qualidade no ensino é alcançada, quando todos os envolvidos no processo de educação como: escola, professores, alunos e família, sabem se comunicar, e cada um compreende o que é preciso construir de educação escolar e cidadã.

De acordo com o mesmo autor, o papel da escola é fundamental para a evolução da qualidade da educação pública, mas também os órgãos governamentais devem firmar o seu papel neste processo. Quando a escola pública era para poucos, era boa só para esses poucos. Agora que é de todos, principalmente para os mais pobres, ela precisa ser apropriada para esse novo

público, ela deve ser de qualidade sociocultural. Isso significa investir nas condições que possibilitam essa nova qualidade que inclui transporte, saúde, alimentação, vestuário, cultura, esporte e lazer. Não basta matricular os pobres na escola (inclusão). É preciso matricular com eles, também, a sua cultura, seus desejos, seus sonhos e vontades.

Para Libâneo (2010) a família no processo educacional tem o dever de incentivar seus filhos aos estudos, mostrar aos mesmos, a importância dele para sua formação cidadã. E para isso ela precisa mostrar para a escola sua opinião referente à educação do seu filho, e participar junto à mesma, de estratégias que podem vir a melhorar cada vez mais a educação escolar. Este contato da família com a escola tem grande força no processo de ensino por isso sua participação e opinião a respeito da mesma é de extrema importância para que haja uma evolução na qualidade de ensino.

Mediante ao exposto surge o seguinte questionamento: Qual o grau de satisfação dos pais/ou responsáveis quanto à qualidade do processo ensino aprendizagem oferecido pela Escola Estadual Olavo Rodrigues da Costa localizada em Santa Marta-Ibitirama- ES?

A pesquisa tem como objetivo geral conhecer o grau de satisfação dos pais/ou responsáveis quanto à qualidade do processo ensino aprendizagem oferecido pela Escola Olavo Rodrigues da Costa localizada em Santa Marta-Ibitirama- ES.

Sendo assim, a pesquisa tem como objetivos específicos:

- Verificar a opinião dos pais em relação a estrutura física da escola e dos métodos de ensino utilizados pela mesma pra promover uma educação de qualidade;
- Identificar quais características são consideradas pelos pais como fundamentais para se adquirir a qualidade na educação;
- Verificar como é a participação da família no desenvolvimento escolar dos alunos.

A fim de alcançar os objetivos específicos acima, será elaborado um questionário onde os pais ou responsáveis dos alunos iram responder, e mostrar suas opiniões a respeito da qualidade da educação dos seus filhos.

Esta pesquisa trata-se de um tema atual e desafiador para a educação. Pois o envolvimento dos pais na educação escolar, em muitos casos vem sendo

deixado de lado. Para que haja uma educação de qualidade é necessário conhecer o que os pais pensam sobre a educação e o que consideram importante para gerar qualidade de ensino. Neste sentido surgiu o interesse em conhecer a opinião dos pais ou responsáveis sobre a qualidade de educação dos seus filhos e identificar através destes, o que poderia ser modificado a fim de melhorar a educação pública oferecida a eles até o presente momento.

Gadotti (2013) afirma que a qualidade na educação implica saber de que educação está falando, já que não existe uma só concepção de educação.

Sendo assim, Paulo Freire defendia uma educação emancipadora como direito humano. “A educação é um direito humano; conseqüentemente, a educação de qualidade apoia todos os direitos humanos” (MOROSINI, 2009, p.172). Com base nesta visão justifica-se essa pesquisa.

A presente pesquisa se torna relevante por aguçar o interesse de identificar e compreender as reais condições de educação e conseqüentemente procurar meios de aprimorar as estratégias de ensino-aprendizado a fim de obter a qualidade de educação desejada no município de Ibitirama/ES.

“Todos sabemos que a educação é um processo de longo prazo e que um conjunto de fatores se associam para alcançar um bom resultado” (GADOTTI, 2013, p.6).

No ponto de vista acadêmico grandes possibilidades serão proporcionadas aos docentes que estão atuando e os que estão por vir através desta pesquisa, dando-lhes o conhecimento da qualidade real da educação do município de Ibitirama-ES, de suas constantes modificações, dificuldades e estratégias, da importância da família no processo educacional e também nos mecanismos que visam a melhoria da qualidade do ensino.

Na perspectiva social, tem como finalidade mostrar à sociedade a importância da educação para a formação do indivíduo autônomo. Como também as características necessárias para se obter uma boa educação cidadã, onde a família conheça e participa da educação dos seus filhos, reconhecendo o seu papel e o da escola no desenvolvimento educacional.

Para a realização deste estudo, delineou-se uma pesquisa bibliográfica, documental e levantamento de dados. O instrumento utilizado na coleta de dados neste trabalho foi por meio de questionários organizados pelas pesquisadoras, que

foram enviados aos pais ou responsáveis dos alunos da escola Estadual Olavo Rodrigues da Costa localizada em Santa Marta-Ibitirama/ES.

A presente pesquisa ocorreu na escola Olavo Rodrigues da Costa localizada em Santa Marta-Ibitirama-ES. Foi entregue a 5 alunos das turmas de 1º ano ao 9º ano da escola, um questionário a ser respondido pelos pais ou responsáveis destes alunos, afim de conhecer a opinião dos mesmos sobre a educação escolar dos seus filhos. Os resultados desta pesquisa foram analisados e expostos neste trabalho através de gráficos.

2 A QUALIDADE DA EDUCAÇÃO

A educação em sentido amplo abrange genericamente todos os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil, nas manifestações culturais e também nas instituições de ensino e pesquisa. E a sua promoção é de responsabilidade da família, da sociedade e também do Estado (FERREIRA, 2010)

“A análise da Qualidade da Educação deve se dar em uma perspectiva polissêmica, uma vez que essa categoria traz implícitas múltiplas significações” (DOURADO; OLIVEIRA; SANTOS, 2007, p.7).

Dourado, Oliveira e Santos, (2007) dizem que os conceitos, as concepções e as representações sobre o que seria uma Educação de Qualidade alteram-se de acordo com o tempo e o espaço, especialmente se considerarmos as transformações mais prementes da sociedade contemporânea, dado as novas demandas e exigências sociais, decorrentes das alterações que embasam a reestruturação produtiva em curso.

Segundo o mesmo autor “A educação é essencialmente uma prática social presente em diferentes espaços e momentos da produção da vida social”.

Para a garantia de padrões de qualidade, incluindo a igualdade ao acesso e à permanência na escola, é necessário oferecer condições escolares que são fundamentais para a construção de uma educação de qualidade. Pois, uma educação de qualidade é resultado das condições objetivas ofertadas aos sujeitos envolvidos na ação pedagógica do processo educativo (BIASI, 2009, p.37).

Gadotti (2013) diz que, se qualidade de ensino é aluno aprendendo, é preciso que ele saiba disso: é preciso “combinar” com ele, envolvê-lo como protagonista de qualquer mudança educacional. O fracasso de muitos projetos educacionais está no fato de eles desconhecem a participação dos alunos. O aluno aprende quando o professor aprende; ambos aprendem quando pesquisam.

Para Imbernón (2011) a qualidade no campo educativo se analisa desde a consciência do aluno, de como percebe a qualidade, mas diferentemente de posturas conservadoras que introduzem indicadores de rendimento ou protocolos de

diagnóstico fechados para comprovar a qualidade de um processo. Para ele a qualidade é uma tendência, uma trajetória, como um processo de construção contínuo.

Segundo Gadotti (2013), a qualidade da educação precisa ser encarada de forma sistêmica. A educação só pode melhorar no seu conjunto. Neste caso a qualidade se torna um conceito dinâmico, que deve se adaptar a um mundo que experimenta profundas transformações. Trata-se de um conceito político que, apesar de elementos comuns, se altera, dependendo do contexto.

Qualidade significa melhorar a vida das pessoas, de todas as pessoas. Na educação a qualidade está ligada diretamente ao bem viver de todas as nossas comunidades, a partir da comunidade escolar. A qualidade na educação não pode ser boa se a qualidade do professor, do aluno, da comunidade é ruim. Não podemos separar a qualidade da educação da qualidade como um todo, como se fosse possível ser de qualidade ao entrar na escola e piorar a qualidade ao sair dela (GADOTTI, 2013, p.26).

Gadotti (2013, p.3) diz que “a qualidade na educação é o resultado das condições que oferecemos à ela. Para obtermos outra qualidade precisamos mexer primeiramente nessas condições”.

Qualidade é a categoria central deste novo paradigma de educação sustentável, na visão das Nações Unidas. Mas ela não está separada da quantidade. Até agora, entre nós, só tivemos, de fato, uma educação de qualidade para poucos. Precisamos construir uma “nova qualidade”, como dizia Paulo Freire, que consiga acolher a todos e a todas (GADOTTI, 2013).

Ainda segundo o mesmo autor, a educação é de boa qualidade quando ela forma pessoas para pensar e agir com autonomia. E isso deve começar na primeira educação, na creche, na pré-escola, na educação infantil e deve continuar ao longo da vida.

2.1 RELAÇÃO PROFESSOR E ESCOLANABUSCA DA QUALIDADE DO ENSINO

Para Imbernón (2011), a qualidade da escola depende da qualidade dos alunos através de suas contribuições à sociedade, à qualidade do que se tem aprendido e a forma de aprender. Para isso é importante a efetividade da educação, a apropriação de aprendizagens flexíveis e adequadas à mudança e à transmissão

dessa aprendizagem. A qualidade não está unicamente nos conteúdos e não na interatividade do processo, a dinâmica do grupo, o uso das atividades, o estilo do professor/a, o material que se utiliza.

Fraiman (1997) relata que o ambiente escolar se torna um reflexo do meio social onde está inserido, e se torna um campo fértil para as possíveis transformações, ou seja, uma ferramenta para a liberdade de expressão e a formação de cidadania.

Para Libâneo (2010), a escola tem em mãos a oportunidade que outros órgãos envolvidos na educação não têm: o contato direto com os alunos, onde entra também a importância do trabalho do professor. É através deste contato que se pode mudar o rumo da educação brasileira, onde todos os envolvidos na educação trabalham de mãos dadas com a escola. O trabalho coletivo gera força e criatividade, sendo estes fatores positivos que podem vir a diminuir possíveis bloqueios e dificuldades relacionadas a educação escolar.

Gadotti (2013) diz que uma escola, precisa pouco para ser de qualidade, mas nelas não podem faltar ideias. Precisa basicamente de três condições: professores bem formados, condições de trabalho e um projeto. Afirma, também, que se deve considerar o fato de que o professor também reflete na qualidade de educação. A relação professor-aluno reflete na qualidade da educação, pois muitas vezes vem sendo tensa e até mesmo agressiva porque reproduz relações competitivas de mercado. Daí o estresse e a perda da autoestima, a desistência que ocorre com muitos professores.

Muitas de nossas crianças e jovens chegam hoje à escola e à universidade sem saber por que estão aí. Não veem sentido no que estão aprendendo. Querem saber, mas não querem aprender o que lhes é ensinado. Neste momento entra o papel do professor que constrói sentido, transforma o obrigatório em prazeroso, seleciona criticamente o que devemos aprender. Esse profissional transforma informação em conhecimento porque o conhecimento é a informação que faz sentido para quem aprende (GADOTTI, 2013).

Para Biasi (2009) diz que falar em educação de qualidade abrange os aspectos e os meios que determinarão a sua qualidade, que incluem principalmente os alunos – os sujeitos que precisam aprender – e os professores – os sujeitos que ensinam que são os responsáveis pelo processo propriamente dito.

Ainda segundo o mesmo autor, quando o professor tem as condições objetivas para mobilizar o processo, no caso o aprendizado do aluno, cresce a possibilidade de realizar uma educação de qualidade. Nesse sentido, qualificar suas condições de atuação é um dos desafios maiores apresentado ao sistema educacional. Sendo ainda que é fato notório que no nosso país existe insatisfação por parte dos professores com as atuais estruturas salariais, carreiras profissionais e condições de trabalho, bem como é notório os efeitos desse processo na qualidade da educação.

Biasi (2009) diz que quando o professor tem as condições objetivas para mobilizar o processo, no caso o aprendizado do aluno, cresce a possibilidade de realizar uma educação de qualidade. Como mediador do processo educativo, o professor atinge o padrão de qualidade necessário para tal, por meio de boas condições de formação e de trabalho.

Dourado, Oliveira e Santos, (2007) dizem que para alcançar a qualidade de educação é necessário também a existência de um ambiente escolar adequado que esteja diretamente relacionado ao desempenho dos estudantes. No que se refere aos docentes, são destacadas a necessária formação inicial terciária, a garantia de remuneração adequada e a dedicação a uma só escola.

2.2 A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO DE SEUS FILHOS

Segundo Reis (2010), a família também é apontada como fator determinante na educação de qualidade. Tradicionalmente, a família tem sido apontada como parte fundamental do sucesso ou fracasso escolar. A busca de uma harmonia entre família e escola deve fazer parte de qualquer trabalho educativo que tem como foco a formação de um indivíduo autônomo e sociável.

Ainda de acordo com o autor, a família tem um papel imprescindível na vida de seus filhos, pois é nela onde ocorre o desenvolvimento das primeiras habilidades, os primeiros ensinamentos onde o filho aprende a respeitar os outros, a conviver com regras que foram criadas e reformuladas no decorrer da formação da sociedade. E a escola, ela vem para reforçar esses valores primeiros, acrescentando, mas não assumindo para si o papel inicial da família.

Para Fraiman (1997), o mau desempenho do aluno na escola pode estar também relacionado a relação do mesmo com os pais. Ele diz que os filhos/alunos, sentindo-se abandonados, carentes de atenção e afeto, muitas vezes, como é notório, podem acabar por chamar a atenção de seus pais, ainda que inconscientemente, através de notas baixas, do desestímulo nas aulas e mesmo pela agressividade, pois assim, seus pais são obrigados a comparecerem á escola “forçados” para receberem orientações e inteirarem sobre o andamento escolar destes, demonstrando assim algum interesse.

A questão repousa, portanto, na compreensão de que o processo educativo precisa ser entendido sob a perspectiva de um interacionismo recíproco nas relações pais-escola-alunos-cultura. De que este mesmo processo precisa ser melhor trabalhado, primordialmente em termos de uma melhor comunicação e tratativa de parte á parte (FRAIMAN, 1997).

Para Reis (2010, p.6), “a família tem sido apontada como parte fundamental do sucesso ou fracasso escolar. A busca de uma harmonia entre família e escola deve fazer parte de qualquer trabalho educativo que tem como foco a formação de um indivíduo autônomo”.

De acordo com Nobrega (2009, p.13), “a educação de toda criança começa dentro do próprio lar/família, a quem os pais transmitem valores éticos e morais para a formação do caráter pessoal dos seus filhos”.

Nas escolas, as crianças chegam cada vez mais cedo, porque seus pais precisam trabalhar e não tem com quem deixar os filhos. O pouco tempo disponível dos pais faz com que os mesmos transfiram para a escola, muitas vezes, toda a responsabilidade educacional de seus filhos. Sabe-se que toda educação recebida em casa pela criança, reflete na relação com os colegas e com os professores, podendo trazer dificuldades no aprendizado da mesma (NOBREGA, 2009).

Dessa forma, escolher a escola adequada às esperanças da família e que, ao mesmo tempo, seja do agrado da criança, é um empreendimento cujo sucesso depende, em grande parte da habilidade dos pais ao avaliarem diferentes propostas. Estar atento ao projeto educativo e ao perfil disciplinar da instituição que auxilia a optar por aquela cujos valores e embasamento mais se assemelhem aos da família em termos de exigências, posturas, visão de mundo (REIS, 2010).

Ainda de acordo com o mesmo autor, a participação da família é uma necessidade contemporânea, almejada por todos que fazem parte do contexto

escolar, independente de ser ensino fundamental ou educação infantil. Lidar com famílias hoje é lidar com a diversidade. Famílias intactas, famílias em processos de separação e muitas outras. Pode-se observar que existe, sem dúvida, uma alteração radical no modelo tradicional de família.

Nobrega (2009) diz que os pais são os responsáveis legais e morais pela educação dos seus filhos. Parece razoável esperar que pais e professores sejam parceiros, pois querem o melhor para suas crianças, o sucesso escolar. A participação dos pais na escola, acompanhado de regras determinadas previamente em comum acordo, poderá ser muito importante. Por isso os mesmos devem conhecer o ambiente em que seus filhos estudam e contribuir para a melhoria da educação de seus filhos.

Ainda na visão do mesmo autor, os pais na maioria das vezes, não são informados ou não procuram saber das propostas pedagógicas trabalhadas na escola em que seus filhos estudam, e dessa forma não conseguem resolver situações sobre questões pedagógicas atualizadas nas atividades para casa. E desta forma a escola deve buscar a participação dos pais no processo educacional, pois juntos podem promover uma educação de qualidade.

Gokhale (1980) diz que a família não é somente o berço da cultura e a base da sociedade futura, mas é também o centro da vida social. A educação, bem sucedida da criança na família é que vai servir de apoio à sua criatividade e ao seu comportamento produtivo quando for adulto.

Na década de 90, temos a aprovação de leis nacionais e elaboração de diretrizes do ministério da Educação, cujos conteúdos evidenciam a importância da participação da família na escola e o significado de participação.

O dever da família com o processo da escolaridade e a importância da sua presença no contexto escolar é publicamente reconhecido na legislação nacional e nas diretrizes do Ministério da Educação aprovadas no decorrer dos anos 90, tais como: Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei 8069/90), nos artigos 4º e 55; Política Nacional de Educação Especial, que adota como umas de suas diretrizes gerais os mecanismos que oportunizem a participação efetiva da família no desenvolvimento global do aluno. Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96), artigo 1º, 2º, 6º e 12; Plano Nacional de Educação (aprovado pela lei nº 10172/2007), que define como uma de suas diretrizes a implantação de conselhos escolares e outras formas de participação da comunidade escolar (composta

também pela família), local na melhoria do funcionamento das instituições de educação, no enriquecimento das oportunidades educativas e dos recursos pedagógicos.

Leite e Gomes (2008), afirma que as crianças que têm o acompanhamento familiar possuem boa convivência, relacionamento, regras, limites, entre outros têm bom rendimento escolar, tanto quantitativa, quanto qualitativamente, não apresentando dificuldades quanto às normas e rotinas escolares. O acompanhamento familiar pode evitar uma possível reprovação e possibilitar o verdadeiro aprendizado do educando. Ressalta-se que se houvesse a parceria entre pais e escola, possivelmente, ocorreria o alcance de bons resultados em relação ao aluno (filho).

Segundo Souza (2012), o desenvolvimento escolar recebe grande influência da sociedade, mas nem sempre participa e dá suporte à educação, o que torna muito difícil a qualidade da educação. É relevante que a sociedade dê subsídios à escola e que esta tenha o total apoio e participação da família do educando. As transformações que estão ocorrendo dentro dos valores da família e da sociedade fazem com que a escola perca o controle sobre a maneira adequada que se deve educar, sendo que muitos fatores estão influenciando na educação, e fazendo com que o trabalho da escola torne-se mais complexo ainda e a sociedade passando-lhe atribuições que antes eram de competência familiar.

Souza (2012), ainda afirma que o papel a ser exercido pela escola e pelos pais, em se tratando de uma sociedade que passa por mudanças constantes, é a busca de novas formas e caminhos para alcançar êxito na formação de valores, pois muitos dos valores considerados essenciais pela humanidade estão sendo abalados, por isso a importância de um lugar em que os filhos e estudantes possam se sentir seguros e confiantes no seu próprio potencial e a escola pode ser este ambiente quando estiver bem estruturado e apoiado pela família.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa buscou conhecer o grau de satisfação dos pais/ou responsáveis quanto à qualidade do processo de ensino aprendido da escola Estadual Olavo Rodrigues da Costa localizada em Santa Marta-Ibitirama-ES, assim como conhecer a opinião dos pais em relação às metodologias de ensino, recursos utilizados pela escola, ambiente escolar, a comunicação e qualificação dos professores da escola. Por meios destes, identificar de acordo com a opinião dos pais as características necessárias para adquirir a qualidade desejada na educação.

Para Godotti (2013) “a educação é de boa qualidade quando ela forma pessoas para pensar e agir com autonomia. E isso deve começar na primeira educação, na creche, na pré-escola, na educação infantil e deve continuar ao longo da vida”.

O mesmo autor define a importância do trabalho coletivo para adquirir a qualidade esperada de educação, onde pais, escola, professores, trabalham juntos em benefício da educação dos alunos.

Nesta perspectiva, o presente trabalho investigou-se a opinião dos pais sobre a qualidade educacional recebida por seus filhos, e poder a partir deste conhecimento, identificar o que poderia ser feito para melhorar a educação pública oferecida atualmente no distrito de Santa Marta – Ibitirama - ES.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO

A realização da pesquisa ocorreu em uma escola pública do município de Ibitirama – ES.

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Olavo Rodrigues da Costa está localizada no distrito de Santa Marta-Ibitirama-ES, Rua Geraldo de Oliveira Barbosa S/N, existe ao redor da escola várias residências e ao lado da mesma existe uma quadra poliesportiva que é utilizada diariamente por essa unidade de ensino e também comunidade. A escola funciona no turno matutino de (07:30 á 12:00) com ensino fundamental 9 de 2º ao 6º ano e Ensino Fundamental 8

de 6^a e 7^a série e no Ensino Médio 1^a e 2^a série;no turno vespertino de (12:30 à 17:30) com Ensino Fundamental 9 de 1^o ao 6^o ano e Ensino Fundamental 8 de 8^a série;Ensino Médio de 3^a série;turno noturno(18:00 à 22:10) com o ensino da EJA 1^a segmento de 1^a à 4^a série e o Ensino Médio da 3^a série.Totalizando 22 turmas 304 alunos.

Os alunos em sua grande maioria são de zona rural, utilizam transporte escolar, e são principalmente de classe baixa.

Para a identificação da população e amostra da presente pesquisa, foi realizada uma solicitação da Escola Olavo Rodrigues da Costa, para conhecer o numero de pais/ou responsáveis referentes aos estudantes da escola. Feito isso a pesquisa contou com a quantidade de 45 pais da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Olavo Rodrigues da Costa. Foi considerado para a pesquisa9 turmas da escola sendo cinco pais de cada turma.

Neste contexto, fica indispensável conhecer a teoria, a prática e manejar técnicas para se chegar às respostas das investigações formuladas durante a pesquisa.

3.2 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

A presente pesquisa descreveu relatos de fatos e opiniões dos pais ou responsáveis referentes à qualidade da educação dos seus filhos e também sobre como eles poderiam contribuir para a educação e sugestões para a melhoria da qualidade do ensino.

De Acordo com Gil (2007) *Apud*Vimercati e Timoteo (2013), a presente pesquisa é classificada como descritiva, como sendo algo a ser desenvolvido com um grupo de pessoas para coletar informações a respeito de suas práticas e opiniões ao problema estudado. A pesquisa se classifica quanto aos meios como bibliográfica e de levantamento.

Segundo Oliveira (1999) *Apud* Vimercati e Timoteo (2013), quanto aos procedimentos de coleta de dados a pesquisa se classifica com bibliográfica, pela utilização de material que foram publicados e apresentam por finalidade aprofundar o conhecimento do assunto da pesquisa.

A presente pesquisa se classifica como levantamento de dados, com a participação dos pais ou responsáveis da escola Olavo Rodrigues da Costa localizada em Santa Marta-Ibitirama-ES, utilizando-se um questionário contendo 19 perguntas, sendo abertas e fechadas, direcionadas aos pais ou responsáveis dos estudantes referidos na pesquisa.

3.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

A etapa de coleta de dados é extensa e árdua e caracteriza-se pela aplicação dos instrumentos com as práticas de coleta previstas para a efetivação da amostra que se pretende alcançar (OLIVEIRA, 2002).

Para esta pesquisa utilizou-se como instrumento de coleta de dados um questionário contendo questões abertas e fechadas, que foram elaboradas pelas próprias pesquisadoras com o auxílio de sua orientadora com a intenção de atingir os objetivos propostos.

De acordo com Gil (2007), “o questionário é um meio elaborado de coleta de dados contendo perguntas sobre os objetivos da pesquisa”.

Sendo elaborados os questionários, foi necessário testá-los a fim de encontrar falhas que poderiam prejudicar o entendimento das perguntas na aplicação do pré-teste para auxiliar na estruturação do referido questionário.

O pré-teste foi entregue pelas pesquisadoras no dia 04 (quatro) de setembro de 2014, e constatou-se que o questionário elaborado aprovava as necessidades da pesquisa, qualificado pelos respondentes do pré-teste, como instrumento objetivo e de fácil entendimento.

Antes da entrega dos questionários foi apresentada para a gestora da instituição uma carta de apresentação respaldando as pesquisadoras sobre que fim se destinava a pesquisa, solicitando a autorização para a realização dessa pesquisa de coleta de dados.

Foram entregues 45 questionários na escola, e foram devolvidos 40. Os questionários foram entregues no dia 17 de setembro. A tabulação dos dados ocorreu na última semana de Setembro e início de Outubro do ano corrente para a conversão dos mesmos em gráficos e obtenção de resultados.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo serão apresentados os resultados obtidos na coleta de dados, a fim de responder ao objetivo geral da presente pesquisa: Conhecer o grau de satisfação dos pais/ou responsáveis quanto à qualidade do processo de ensino aprendizagem oferecido pela Escola Estadual Olavo Rodrigues da Costa.

Os dados foram obtidos através dos questionários entregues aos pais/ou responsáveis dos alunos de 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental de nove anos da Escola Olavo Rodrigues da Costa.

4.1 ANÁLISE DO QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PAIS/OU RESPONSÁVEIS DOS ALUNOS DA ESCOLA ESTADUAL OLAVO RODRIGUES DA COSTA

GRÁFICO 01- Distribuição dos pais/ou responsáveis quanto ao gênero
Fonte: Dados compilados da pesquisa

É possível observar que 62,50% dos pais ou responsáveis que responderam a pesquisa são do sexo feminino e 37,50% são do sexo masculino.

Para Fraga (2013), a participação dos pais na educação dos filhos é muito importante para a formação dos mesmos. Sendo que esta participação é mais praticada pelas mães.

Na maioria das vezes as mães são mais atentas às atividades dos filhos, e em tudo que cerca a vida escolar do aluno, como trabalhos e tarefas, e buscam sempre participar das atividades que podem vir a melhorar o ensino oferecido à seus filhos.

GRÁFICO 02- Distribuição dos pais/ou responsáveis por faixa etária.
Fonte: Dados compilados da pesquisa

No GRÁF. 02 é possível observar que a maioria dos pais ou responsáveis participantes da pesquisa apresenta faixa etária entre 30 a 35 anos de idade, correspondendo a 45,00% dos respondentes da pesquisa.

Nesta pesquisa foi observado também que 37,50% correspondem aos pais de faixa etária entre 20 a 30 anos de idade, 17,50% aos de 40 a 60 anos de

idade. Mediante aos dados da pesquisa não obtivemos pais ou responsáveis na faixa etária entre 60 a 70 anos de idade correspondendo assim a 0%.

GRÁFICO 03- Distribuição dos pais/ou responsáveis por números de filhos matriculados na escola.
Fonte: Dados compilados da pesquisa

De acordo com a pesquisa realizada, o GRÁF. 03 mostra que a maioria dos pais ou responsáveis tem somente um filho matriculado na escola Olavo Rodrigues da Costa correspondendo a 60% dos respondentes.

Os pais ou responsáveis com dois filhos matriculados nesta escola representam 27,50% dos respondentes, 10% correspondem aos pais ou responsáveis com três filhos matriculados nesta escola e 2,50% correspondem aos pais ou responsáveis com mais de três filhos matriculados nesta instituição.

GRÁFICO 04- Distribuição dos pais/ou responsáveis por grau de escolaridade.
Fonte: Dados compilados da pesquisa

O GRÁF. 04 apresenta o grau de escolaridades dos pais ou responsáveis participantes desta pesquisa, onde 27,50% possuem o ensino fundamental completo correspondendo a maioria dos respondentes da pesquisa.

Com o ensino fundamental incompleto a pesquisa apresentou 15,00% dos respondentes, 25,00% correspondem aos pais que completaram o Ensino Médio, 2,50% correspondem os que não fizeram o Ensino Médio até o fim, os que correspondem a 22,50% da pesquisa são os pais ou responsáveis que possuem

Ensino Superior Incompleto e 7,50% corresponde aos que puderam concluir o Ensino Superior. Pode ser observado que a grande parte dos pais ou responsáveis não tiveram oportunidade de chegar ao Ensino Superior e pode concluí-lo.

Em relação aos aspectos educacionais, filhos de famílias com melhores recursos educacionais podem vivenciar ambientes que proporcionem experiências mais enriquecedoras para estimular a crença de auto eficácia acadêmicas. (SCHUNK; MEECE, *apud* REGANHAN, 2006)

Lopes (2010) verificou que o grau de envolvimento dos pais quanto á vida escolar e expectativas para o futuro de seus filhos relacionam-se positivamente com o nível de aspiração dos jovens.

É possível entender que os pais quando apresentam um grau de escolaridade mais elevado, tem condições e informações mais favoráveis para buscar alternativas para melhorar a educação de seus filhos. Nesta pesquisa, a maioria dos pais não completou a educação básica, sendo assim, é muito importante que os mesmos fossem motivados a completarem o ensino básico escolar.

GRÁFICO 05- Distribuição dos pais/ou responsáveis quanto ao estado civil.
Fonte: Dados compilados da pesquisa

O GRÁF. 05 apresenta a distribuição dos respondentes em relação ao estado civil, onde é possível observar que 70,00% dos pais ou responsáveis são casados, 20,00% são solteiros e 10,00% dos pais ou responsáveis participantes da pesquisa são divorciados.

De acordo com Casanova, Dantas e Azzi (2011), as primeiras experiências estão centradas na família, com o passar do tempo, os pares assumem fortemente este papel. Mesmo dentro de uma mesma família, as experiências se diferenciam em função da estrutura familiar.

A família tem um papel muito importante na vida escolar do aluno, por esta razão a estrutura familiar pode interferir na aprendizagem da criança a partir do momento em que a relação familiar influencia negativamente na educação dos filhos.

Dourado, Oliveira e Santos (2007), afirmam que os trabalhadores em educação (juntamente com os alunos e pais), quando participantes ativos, são de fundamental importância para a produção de uma escola de qualidade ou escola que apresenta resultados positivos em termos de aprendizagem.

GRÁFICO 06-Opinião dos pais/ou responsáveis quanto da participação da família no processo educativo.

Fonte: Dados compilados da pesquisa

No GRÁF. 06 é possível identificar que 90,00% dos pais ou responsáveis concordam com o fato de a educação não é um trabalho isolado, e que necessita de um trabalho coletivo, onde a família assume um papel de extrema importância para a educação escolar.

Ainda de acordo com os dados registrados através da pesquisa, pode-se observar que 7,50% dos pais ou responsáveis não estão totalmente de acordo com a pergunta em questão e 2,50% se mostraram indiferentes a pergunta.

A participação dos pais no cotidiano escolar dos filhos é um fator determinante para o desempenho do aluno na escola, tornando a família a instituição importante no processo ensino-aprendizagem. (CASANOVA; DANTAS; AZZI, 2011)

Bhering e Siraj-Blatchford (1999) destacam que a participação de pais na escola não só colabora com o processo escolar, como também na melhoria do ambiente familiar, provocando uma melhor compreensão do processo de crescimento e aprimoramento das reações.

Observa-se que quando a família é participativa nas atividades escolar dos filhos o desenvolvimento dos mesmos é mais produtivo. A educação tornar-se qualificada com o trabalho em conjunto família/ escola.

GRÁFICO 07- Opinião dos pais/ou responsáveis quanto a qualidade de ensino no processo de comunicação.

Fonte: Dados compilados da pesquisa

O GRÁF. 07 apresenta que 97,50% dos respondentes concordam que para uma boa educação é muito importante que todos os envolvidos neste processo saibam se comunicar e compreender o que é preciso para formar uma educação de qualidade.

Neste gráfico é possível observar que 2,50% dos pais ou responsáveis concordam parcialmente com essa forma de promover educação de qualidade.

Segundo Gadotti (2013) a educação é de boa qualidade quando ela forma pessoas para pensar e agir com autonomia. Neste sentido, é de extrema importância que haja a comunicação entre todos os envolvidos no processo de educação.

Desta forma é possível compreender que a comunicação é um fator fundamental para se promover uma educação de qualidade, pois sem comunicação dificulta o aprendizado.

GRÁFICO 08- Grau de satisfação dos pais/ou responsáveis quanto as metodologias utilizadas pela escola.

Fonte: Dados compilados da pesquisa

É possível ver através do GRÁF. 08 que 80,00% dos pais ou responsáveis estão satisfeitos com as metodologias de ensino utilizadas pela escola para promover a educação.

Este mesmo gráfico mostra que 7,50% estão completamente satisfeitos com as atividades exercidas pela escola, 2,50% estão razoavelmente satisfeitos com as metodologias da escola, 7,50% estão pouco satisfeitos e 2,50% dos pais ou responsáveis estão insatisfeitos com as metodologias usadas pela escola na educação escolar de seus filhos.

Savani (1999) destaca que para que a escola funcione bem, é necessário que se utilizem métodos de ensino eficazes, por serem eles que estimularão a atividade e iniciativa dos alunos. As metodologias devem favorecer o diálogo dos alunos entre si e com o professor, mas sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente.

As metodologias são recursos indispensáveis para se promover uma educação de qualidade, pois este recurso orienta o trabalho do professor e possibilita ao aluno um aprendizado mais organizado e significativo e voltado a sua realidade local. Através da pesquisa realizada com os pai/ou responsáveis dos alunos da escola Olavo Rodrigues da Costa é possível observar que os mesmos em sua maioria estão satisfeitos com as metodologias utilizadas pela escola, porém acreditam que poderiam ser aperfeiçoada.

GRÁFICO 09- Opinião dos pais/ou responsáveis sobre o ambiente físico da escola.

Fonte: Dados compilados da pesquisa

O GRÁF. 09 mostra a opinião dos pais sobre o ambiente físico da escola Olavo Rodrigues da Costa, onde a maioria correspondendo a 47,50% dos respondentes afirma que o ambiente escolar está propício para fornecer uma educação de qualidade para seus filhos.

Ainda é possível observar que 10,00% dos pais ou responsáveis afirmam que o ambiente escolar não favorece a educação dos seus filhos, 37,50% afirmam que o ambiente escolar está razoavelmente favorável a educação e 5,00% não souberam opinar sobre o ambiente físico desta escola.

Dourado, Oliveira e Santos (2007), afirma que o ambiente escolar quando adequado a formação do estudante, influencia diretamente no desenvolvimento da aprendizagem dos mesmos.

Para Fraiman (1997), é neste campo vivencial que o conhecimento, ferramenta básica para a liberdade de expressão e a formação da cidadania, pode ser formado e moldado ou bloqueado e cercado.

Quando o ambiente físico da escola não é favorável para a educação o rendimento do aluno é negativo, pois não há estímulos no ambiente que o motive a estudar e melhorar seu desempenho.

É possível observar através da pesquisa realizada na escola Olavo Rodrigues da Costa que segundo os pais/ou responsáveis participantes da pesquisa consideram que o ambiente físico da escola contribui de forma positiva para a construção de uma educação de qualidade, porém uma parcela dos respondentes considera que o ambiente físico da escola ainda precisa ser melhorado, pois não favorecem tão bem o desenvolvimento dos alunos.

GRÁFICO 10- Identificação da qualificação profissional dos professores.
Fonte: Dados compilados da pesquisa

O GRÁF. 10 mostra que 75,00% dos pais ou responsáveis acham que os professores da escola Olavo Rodrigues da Costa apresentam uma qualificação profissional adequada para o pleno desenvolvimento do aluno.

O mesmo gráfico ainda mostra que 2,50% dos pais ou responsáveis dizem que os professores não apresentam qualificação profissional adequada para a formação dos alunos e 22,50% dos respondentes afirmam que os professores apresentam uma qualificação razoável, pois ainda precisa ser aperfeiçoada.

Segundo Teodoro (2005), numa da circunstância escolar onde o professor domina sua área de conhecimento, apresenta-se com uma postura de educador consciente e preparado, ele, passa a abordar os conteúdos de maneira que os alunos se identifiquem neles, possibilita que os alunos saibam o que para que estejam estudando, existe um esforço no sentido de despertar o interesse e o deslumbre dos alunos diante do ato de conhecer, entender, enfim, de estudar.

Para que haja uma boa educação é necessário além de outros fatores, que os professores sejam qualificados na sua área de conhecimento, e para isso é necessário oferecer aos educadores formação continuada, preparando os profissionais para desenvolverem sua práxis pedagógica adequada ao desenvolvimento da aprendizagem do educando.

GRÁFICO 11- Indica se há comunicação entre os pais/ou responsáveis com a escola sobre o comportamento dos filhos.

Fonte: Dados compilados da pesquisa

O GRÁF. 11 demonstra que 37,50% dos pais ou responsáveis que responderam a pesquisa dizem que raramente existe uma comunicação da escola com os mesmos para tratar de assuntos relacionados a seus filhos.

Ainda de acordo com o gráfico apresentado acima, é possível observar que 32,50 dizem que sempre é comunicado pela escola sobre comportamento de seus filhos e 32,00% afirmam que a comunicação com a escola sobre a vida escola de seus filhos é frequente.

Fraiman (1997) diz que é preciso diminuir e analisar as causas do distanciamento entre a família e a escola e surgir alguns caminhos que poderiam ser trilhados, admitindo que este distanciamento possa ser prejudiciais a todos aqueles envolvidos no processo educativo.

Segundo o mesmo autor, o processo educativo precisa ser entendido sob a perspectiva de um interacionismo recíproco nas relações pais-escola-alunos-cultura. De que este mesmo processo precisa ser melhor trabalhado, primordialmente em termos de uma melhor comunicação e tratativa de parte à parte.

É necessário que a escola comunique sempre os pais sobre o comportamento e as atividades de seus filhos na escola, pois a família é parte integrante do processo educacional e indispensável para obter uma educação de qualidade.

GRÁFICO. 12

GRÁFICO 12- Opinião dos pais/ou responsáveis sobre a importância da família para alcançar a qualidade na educação.

Fonte: Dados compilados da pesquisa

O GRÁF. 12 indica que 87,50% dos pais ou responsáveis participantes da pesquisa consideram que a participação da família na vida escola dos alunos é de extrema importância para de produzir qualidade de educação.

É possível observar também que 10,00% deles afirmam concordar parcialmente com a participação da família no processo de ensino e 2,50% dizem discordar da participação da família na vida escolar do educando.

Segundo Sousa (2012) a participação da família no ambiente escolar é fundamental no processo ensino-aprendizagem. Família e escola são os principais suportes com que a criança pode contar para enfrentar desafios, visto que, integradas e atentas podem detectar dificuldades de aprendizagem que ela possa apresentar, podendo contribuir de maneira eficiente em benefício da mesma.

A família e a escola são parceiros fundamentais no desenvolvimento de ações que favoreceram o sucesso escolar e social das crianças, formando uma equipe. É fundamental que ambas sigam os mesmos princípios e critérios, bem como a mesma direção em relação aos objetivos que desejam atingir (SOUSA, 2012).

A participação da família é fundamental para o pleno desenvolvimento do aluno, tanto na escola como em sociedade. Os pais devem sempre estar atentos a vida escolar de seus filhos e oferecer o apoio necessário para que os mesmo possam alcançar uma aprendizagem de qualidade.

GRÁFICO 13- Distribuição dos recursos pedagógicos da escola.

Fonte: Dados compilados da pesquisa

O GRÁF. 13 apresenta que 70,00% dos pais ou responsáveis afirmam que os recursos pedagógicos da escola são favoráveis para a produção de uma educação de qualidade

O gráfico ainda mostra que 22,50% consideram os recursos pedagógicos da escola razoavelmente favoráveis a uma boa educação e 7,50% consideram que os recursos pedagógicos da escola não contribuem para uma educação de qualidade.

Schmitz e Meece (*apud* REGANHAN, 2006) cita que os recursos pedagógicos contribuem para o desenvolvimento da capacidade criativa do aluno, pois motivam e despertam o interesse; vitalizam a atividade do aluno; favorecendo o desenvolvimento da capacidade de observação; dão consistência ao essencial de cada tema; reforçam a aprendizagem, possibilitando uma integração das diversas atividades; aproximam o aluno da realidade; visualizam ou concretizam os conteúdos da aprendizagem; fornecem material da experiência; ilustram as noções mais abstratas; permitem a fixação das aprendizagens; oferecem informações e dados; servem para desenvolver o domínio psicomotor; valem para experimentação concreta.

Os recursos pedagógicos além de nortear o trabalho do professor, ajudam o aluno na busca de uma aprendizagem significativa, pois facilita a compreensão de diversos assuntos vistos na escola. Porém, a utilização de tais recursos deve ser bem planejada, para que não perca seu real significado.

GRÁFICO 14 – Opinião dos pais/ou responsáveis quanto a influência da relação professor/aluno pode refletir na qualidade da educação.

Fonte: Dados compilados da pesquisa

O GRÁF. 14 retrata que 80,00% dos pais ou responsáveis que responderam ao questionário de pesquisa, dizem concordar plenamente que a relação professor/aluno pode refletir na educação dos alunos.

Dos respondentes da pesquisa, 20,00% concordam parcialmente com o tema em questão, mostrando que a relação do professor com os alunos não é tão importante para promover a educação.

Segundo Vygotsky (1984), a atuação do professor é de suma importância já que ele exerce o papel de mediador da aprendizagem do aluno. Certamente é muito importante para o aluno a qualidade de mediação exercida pelo professor, pois desse processo dependerão os avanços e as conquistas do aluno em relação à aprendizagem na escola.

De acordo com o mesmo autor, a sala de aula é, sem dúvida, um dos espaços mais oportunos para a construção de ações partilhadas entre os sujeitos. A mediação é, portanto, um elo que se realiza numa interação constante no processo ensino aprendizagem. Pode-se dizer também que o ato de educar é nutrido pelas relações estabelecidas entre professor-aluno.

Sendo assim, diante dos resultados da pesquisa pode-se perceber que a família em sua maioria, compreende a importância da relação professor-aluno, pois essa comunicação gera um melhor aprendizado.

GRAFICO 15 – Opinião dos pais ou responsáveis sobre as condições físicas e materiais para o trabalho do professor.

Fonte: Dados compilados da pesquisa

O GRÁF. 15 apresenta que a maioria dos pais ou responsáveis correspondendo a 85,00%, concordam que quando o professor tem as condições físicas e materiais necessários para trabalhar, a possibilidade de alcançar uma educação de qualidade aumenta.

Do restante dos pais ou responsáveis participantes da pesquisa, 12,50% concordam parcialmente com o tema em questão e 2,50% se mostraram indiferentes com o tema proposto.

Segundo Medeiros (2009), numa escola alguns itens são essências para o bom funcionamento e desenvolvimento da instituição como um todo, sendo assim, planejar e organizar espacialmente de maneira correta a infraestrutura de uma escola pode contribuir para um processo de aprendizagem com qualidade.

Medeiros (2009) afirma ainda que é de extrema importância oferecer padrões mínimos de qualidade e de condições de trabalho digno para que, nem corpo docente e discente seja “lesados” no processo de ensino-aprendizagem.

Sendo assim, as condições de trabalho em que o professor vive, pode interferir diretamente na qualidade do ensino, pois quando o professor tem as condições de trabalho necessárias a uma boa educação, ele pode oferecer um ensino muito mais qualificado para os alunos, que por sua vez, desenvolvem um aprendizado muito mais significativo.

GRAFICO 16 – Opinião dos pais/ou responsáveis quanto a existência de ambiente escolar propício para se alcançar uma educação de qualidade.

Fonte: Dados compilados da pesquisa

O GRÁF. 16 mostra que 82,50% dos respondentes concordam que para alcançar a qualidade de educação é necessário um ambiente escolar adequado.

Dentre os pais/ou responsáveis participantes da pesquisa 15,00% dizem concordar parcialmente com a importância de um ambiente escolar adequado para

uma educação de qualidade, outros 2,50% dizem discordar parcialmente com a situação proposta sobre o ambiente escolar.

Segundo Ribeiro (2004) o ambiente escolar deve compor um todo coerente, pois é nele e a partir dele que se desenvolve a prática pedagógica, sendo assim, ele pode construir um espaço de possibilidades, ou de limites; tanto o ato de ensinar como o de aprender exigem condições propícias ao bem-estar docente e discente. Assim, o espaço nosso de cada dia é carregado de significados compartilhados e expressos nas práticas sociais.

Ao observar o resultado da pesquisa, podemos analisar que a maioria dos pais consideram o ambiente escolar importante dentro do processo educacional, e que o mesmo deve promover um ambiente de trabalho e de estudo saudável e adequado ao ensino de qualidade.

GRAFICO 17 – Opinião dos pais sobre a parceria entre escola, pais e professores.
Fonte: Dados compilados da pesquisa

No GRÁF. 17 é possível observar a opinião dos pais/ou responsáveis sobre a importância da parceria entre pais, escola e professores na busca pela qualidade na educação.

Neste sentido 87,50% concordam com a afirmação, 10,00% concordam parcialmente e 2,50% discordam desta parceria, não considerando o fato como importante para a educação.

Segundo Fraiman (1997), escola, pais e sociedade formam uma rede de interação na qual a criança está envolvida. Sendo assim, é necessário que haja compreensão sobre a importância de uma relação dinâmica entre pais e escola para obter uma visão mais profunda das questões escolares.

A família e a escola são parceiros fundamentais no desenvolvimento de ações que favoreceram o sucesso escolar e social das crianças, formando uma equipe. É fundamental que ambas sigam os mesmos princípios e critérios, bem como a mesma direção em relação aos objetivos que desejam atingir. A educação perpassa tanto o ambiente escolar quanto o familiar. (SOUSA, 2012)

Para Sousa (2012), a família deve ser parceira, aliada à escola e aos professores, para juntos oferecerem um trabalho de envolvimento e cumplicidade nos assuntos relacionados ao ambiente escolar.

Sendo assim, para que haja uma educação de qualidade é necessário que pais, professores e escola trabalhem em equipe, assumindo uma responsabilidade para construção de uma educação mais significativa para o aluno.

GRAFICO 18 – Indica a nota dada pelos pais ou responsáveis à escola como forma de avaliação.
Fonte: Dados compilados da pesquisa

O GRÁF. 18 mostra que 82,50% dos pais ou responsáveis deram nota de 70 a 90 como forma de avaliação da escola Olavo Rodrigues da Costa.

Dos participantes desta pesquisa, 10,00% estabeleceram notas de 95 a 100, 5,00% avaliaram a escola com notas de 40 a 60 e 2,50% deram nota à escola de 0 a 30.

Para Sousa (2012), a discussão sobre como envolver a família no processo de aprendizagem na escola não é recente, promover a corresponsabilidade exige desafios. Mas a mudança e a perspectiva de integração entre família e escola devem ser incentivadas e analisadas constantemente.

Pela avaliação da maioria dos professores é possível observar que a escola Olavo Rodrigues da Costa apresenta um bom desempenho, porém com alguns pontos a serem aperfeiçoados, como por exemplo, a falta de comunicação.

GRÁFICO 19 – Opinião dos pais/ou responsáveis num quadro de avaliação sobre recursos relacionados à escola e suas metodologias importantes à educação.
Fonte: Dados compilados da pesquisa

O GRÁF. 19 apresenta a opiniões dos pais sobre diversos recursos relacionados a escola Olavo Rodrigues da costa, sobre suas metodologias, seus professores e sua forma de comunicação.

Em relação a comunicação entre a família e a escola, 80% dizem considerar a mesma muito importante para a educação, 15% consideram a comunicação importante no meio educacional e 5% considera a comunicação como um fator razoavelmente importante para a educação escolar. Neste caso podemos perceber que para a maioria dos pais a comunicação torna-se fundamental para promover uma boa educação.

Sousa (2012) diz que a participação da família no ambiente escolar é fundamental no processo ensino-aprendizagem. Família e escola são os principais suportes com que a criança pode contar para enfrentar desafios, visto que,

integradas e atentas podem detectar dificuldades de aprendizagem que ela possa apresentar, podendo contribuir de maneira eficiente em benefício da mesma. Por este motivo deve-se fortalecer a comunicação entre família e escola. Sem a participação da família o processo de ensino aprendido fica vazio, pois a educação escolar necessita do apoio familiar.

No que se refere a qualificação dos professores, 87,5% considera o mesmo muito importante para o bom desenvolvimento do professor e conseqüentemente do aluno, 10% consideram a qualificação profissional do professor como um fator importante para a educação e 2,5% consideram que a qualificação do professor é um fator razoavelmente importante para a educação. Sendo assim, podemos observar que a maioria dos pais/ou responsáveis consideram a qualificação do professor como um fator indispensável para promover uma educação de qualidade.

Biasi (2009), diz que como mediador do processo educativo, o professor atinge o padrão de qualidade necessário para tal, por meio de boas condições de formação e de trabalho. Para tanto, é importante que se garanta formação inicial e continuada aos profissionais de educação.

Sendo assim quando o professor tem as condições necessárias para desenvolver bem seu trabalho de educador, favorece um resultado positivo e uma educação de qualidade.

No que se refere ao espaço físico da escola, 70% afirmam que o mesmo é muito importante para o processo educacional, 27,5% dizem que o espaço físico da escola é importante para a educação, e 2,5% afirmam que o espaço físico da escola é razoavelmente importante para a educação.

Segundo Ribeiro (2004), o espaço material é um pano de fundo onde as sensações se revelam e produzem marcas profundas que permanecem, mesmo quando as pessoas deixam de ser crianças. Através dessa qualificação, o espaço físico adquire uma nova condição: a de ambiente.

Ribeiro (2004) ainda diz que o espaço escolar é carregado de significados compartilhados e expressos nas práticas sociais.

Desta forma percebe-se que o ambiente onde o aluno permanece boa parte de sua vida pode influenciar positivamente ou negativamente o desenvolvimento social do aluno e sua aprendizagem.

Sobre os recursos materiais da escola, 80% afirmam que os mesmos são muito importantes para a educação, 15% dos pais/ou responsáveis consideram os recursos materiais como um fator importante no ensino escolar e 5% consideram como um fator razoavelmente importante.

Segundo Manzini e Deliberato (2004), o recurso pedagógico é construído com o objetivo de ser algo concreto para o aluno, que ele possa manipular, e que tenha alguma finalidade pedagógica.

Desta forma é possível compreender que o recurso pedagógico tem por objetivo favorecer a aprendizagem, ele favorece o aluno a pensar, estimulando sua imaginação, aproximando-o de sua realidade e, assim, fazendo com que esse aluno contribua para sua aprendizagem ao apresentar os estímulos recebidos através do recurso aplicado. Tais recursos podem ser materiais ou dinâmicos, desde que vise sempre a aprendizagem do aluno.

Sobre a gestão escolar, 80% afirmam que este é muito importante para o bom desenvolvimento da educação, 15% consideram o mesmo como importante para a educação e 2,5% considera razoavelmente importante e sem importância para a educação.

De acordo com Lück (2009), a escola, o diretor é o profissional a quem compete a liderança e organização do trabalho de todos os que nela atuam, de modo a orientá-los no desenvolvimento de ambiente educacional capaz de promover aprendizagens e formação dos alunos, no nível mais elevado possível, de modo que estejam capacitados a enfrentar os novos desafios que são apresentados.

Para uma aprendizagem de qualidade a gestão escolar torna-se importante neste processo, como forma de organização do meio escolar e do processo de ensino.

No que se refere a relação professor/aluno e aluno/aluno 72,5% consideram muito importante, 17,5% consideram importante, 7,5% considera razoavelmente importante e 2,5% consideram sem importância para a educação.

Para Vygotsky (1984), A atuação do professor é de suma importância já que ele exerce o papel de mediador da aprendizagem do aluno. Certamente é muito importante para o aluno a qualidade de mediação exercida pelo professor, pois desse processo dependerão os avanços e as conquistas do aluno em relação à aprendizagem na escola.

Sobre as atividades extraescolares, 65% dos pais ou responsáveis consideram esta atividade importante, 20% consideram muito importantes e 15% consideram esta atividade razoavelmente importante para o processo educacional.

Sobre as metodologias, 75% dos respondentes consideram a estratégia de ensino muito importante, 20% consideram importante e 5% consideram razoavelmente importante para a educação.

Para Biasi (2009), é necessário que os alunos tenham para a realização de seus estudos, condições materiais adequadas, professores bem formados, com boas condições de trabalho, infraestrutura na escola e materiais didáticos adequados; para que todos aprendam a ler, será preciso maior tempo de aprendizagem nas escolas; para que os alunos tenham acesso à cultura, surge a necessidade de organizar clubes de teatro e cinema para aqueles que têm apenas uma televisão em casa ou nem tanto.

Para alcançar uma educação de qualidade é necessário que todos os envolvidos no processo busquem mecanismos que possam ajudar a desenvolver uma aprendizagem voltada a realidade de cada educando.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa foi realizada com o objetivo de conhecer o grau de satisfação dos pais/ou responsáveis quando a qualidade de ensino oferecida pela escola Estadual Olavo Rodrigues da Costa.

Os pais/ou responsáveis participantes desta pesquisa avaliaram a escola Olavo Rodrigues da Costa diante de todas as formas oferecidas pela escola para

oferecer uma educação de qualidade; 82,5% dos respondentes estabeleceram uma nota de 70 a 90, onde 64,5% estabeleceu nota 90 no nível de satisfação.

Pode-se concluir com base nos dados coletados através da pesquisa, que 85,0% dos pais/ou responsáveis consideram a escola Olavo Rodrigues da Costa um local adequado para se promover uma educação de qualidade. 47,5% destes, relatam que a estrutura física da escola é apropriada à educação e suas metodologias e estratégias de ensino são diversificadas e adequadas para o bom desenvolvimento da aprendizagem dos alunos da escola.

Segundo 75% dos pais/ou responsáveis, o corpo docente da escola está qualificado para exercer a função de educador, mostrando que os mesmos estão preparados para oferecer uma educação de qualidade a seus filhos. Para os pais, a relação do professor com os alunos é de extrema importância, pois essa relação pode interferir positivamente ou negativamente na aprendizagem dos alunos.

Para 87,5% dos pais/ou responsáveis a qualificação dos professores se torna um dos fatores fundamentais para se adquirir uma educação de qualidade, pois com professores bem capacitados as chances de se elevar o nível da aprendizagem é muito maior. Porém, os mesmos consideram que somente a formação profissional do educador não basta para se alcançar uma boa educação, 80% diz que a comunicação pode garantir uma educação de melhor qualidade, seguidas de recursos materiais adequados, uma gestão escolar eficaz e recursos materiais apropriados à uma boa educação.

A pesquisa mostra que 90% dos pais/ou responsáveis concordam com o fato de que a educação necessita de um trabalho coletivo, onde a família se torna indispensável. Os mesmos afirmam ainda que para existir uma educação de qualidade é necessário que todos os envolvidos no processo educacional saibam se comunicar. Para estes pais, é muito importante a parceria entre família, escola e professores, pois assim, é possível alcançar um ensino qualificado. Desta forma a comunicação entre escola e família se torna indispensável. Para 37,5% dos pais/ ou responsáveis relatam que a comunicação por parte da escola, sobre a vida escolar dos seus filhos é muito rara, sendo assim, precisa ser melhorada.

Neste contexto nota-se que a presente monografia respondeu os objetivos do problema de pesquisa, os pais/ou responsáveis mostram sua opinião sobre a educação oferecida pela escola Olavo Rodrigues da Costa, onde os

mesmos se mostram satisfeitos com a educação oferecida pela escola, porém, falta comunicação a respeito da vida escolar de seus filhos.

Pode-se concluir através da presente pesquisa, que para se alcançar uma educação de qualidade é necessário além de inúmeros fatores já conhecidos, criar uma parceria com a família, pois a mesma necessita conhecer e participar da aprendizagem escolar de seus filhos. A escola por sua vez, deve buscar sempre comunicar a família sobre o comportamento escolar dos alunos e alertá-los quando este comportamento é negativo e atrapalha o bom desempenho do aluno. Educar não é um trabalho isolado, todos devem assumir um papel neste processo, para que assim possamos alcançar a tão desejada qualidade educacional.

REFERÊNCIAS

BHERING, E. SIRAJ-BLATCHFORD, I. A relação escola-pais: um modelo de trocas e colaboração. **Caderno de pesquisa**, n.106, p.191-216, mar. 1999. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/n106/n106a09.pdf>>. Acesso em: 10 nov. 2014.

BIASI, Simoni Vilant. **O professor e qualidade de ensino: uma análise a partir dos resultados do Saeb na escola pública do Paraná**. 2009. 41f. Dissertação (Mestrado em políticas e gestão da educação) – Universidade Federal do Paraná. Paraná, 2009.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é educação?** São Paulo: Brasiliense, 1982.

BRASIL, **Estatuto da criança e do adolescente**. Lei nº 8069 de Julho de 1990.

BRASIL. **Diretrizes e Base da Educação Nacional**. Lei nº 9394 de Dezembro de 1996.

BRASIL. **Plano Nacional de Educação**. Lei nº 10172 de 02 de março de 2007.

CASANOVA, D.C.G. DANTAS, M.A. AZZI, R.G. **Auto eficácia de alunos do ensino médio e nível de escolaridade dos pais**. 2011. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas. Londrina, 2011.

DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira de; SANTOS, Catarina de Almeida. **A Qualidade da Educação: Conceitos e definições**. Brasília-DF: Inep/MEC, 2007.

FERREIRA, Dâmares. **O direito de acesso ao ensino fundamental de 9 anos**. A competência estadual para regulamentar o corte etário e a inconstitucionalidade da resolução CNE/CEB nº 1/2010. Disponível em: <<http://jus.com.br/artigos/17966/o-direito-de-acesso-ao-ensino-fundamental-de-9-anos-acompetencia-estadual-para-regulamentar-o-corte-etario-e-a-inconstitucionalidade-da-resolucao-cne-ceb-n-1-2010#ixzz32ZFkY4PI>> Acesso em: 01 abr. 2014.

FRAGA, Fernanda Rocha. **A participação dos pais no processo de escolarização dos filhos**. Agosto/2013. Disponível em: <<http://psicologado.com/atuacao/psicologia-escolar/a-participacao-dos-pais-no-processo-de-escolarizacao-dos-filhos>> Acesso em: 11 nov. 2014.

FRAIMAN, L. **A Importância da participação dos pais na educação escolar**. 1997.142f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo. 1997.

FREIRE, Paulo, 1921, 1997. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 48.ed. - São Paulo: Cortez, 2006.

GADOTTI, Moacir. Qualidade na educação: uma nova abordagem. In: CONGRESSO DE EDUCAÇÃO BÁSICA: QUALIDADE NA APRENDIZAGEM DA RMEF, 1, 2013, Florianópolis. **Qualidade na Educação: Uma nova abordagem**. Florianópolis, 2013. Disponível em: http://www.pmf.sc.gov.br/arquivos/arquivos/pdf/14_02_2013_16.22.16.85d3681692786726aa2c7daa4389040f.pdf. Acesso em 21 mar. 2014.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007 apud VIMERCAT, L. L. M; TIMOTEO, M. A. G. **A importância da educação**

infantil para o desenvolvimento da criança no ensino fundamental do município de Ibitirama-ES. 2013. 81f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade Unificada de Iúna, 2013.

GOKHALE, S.D.A. A família desaparecerá? In: **Revista Debates Sociais**, nº 30, ano XVI. Rio de Janeiro, CBSSIS, 1980.

IMBERNÓN, Francisco. **Escola, formação de professores e qualidade de ensino.** 2. ed. Paraná: Melo 2011.

LEITE, E.G; GOMES, H.M.G. **O papel da família e da escola na aprendizagem escolar: uma análise na escola Municipal José Teobaldo de Azevedo no município de Limoeiro-PE.** In: ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA FACULDADE SENAC, 2008, Limoeiro-PE.

LIBÂNEO, José Carlos. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** 12. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LOPES, A. P. **Projetos vocacionais, crenças de auto eficácia e expectativas parentais em estudantes do 7º ano de escolaridade em situação de sucesso/insucesso escolar.** 2010. Dissertação (Mestrado em educação) – Universidade de Lisboa, Portugal.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências.** Curitiba: Positivo, 2009.

MANZINI, E.J. DELIBERATO, D. **Portal de ajudas técnicas:** equipamentos e material pedagógico para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física: recursos para comunicação alternativa. Brasília: MEC: SEESP, 2004.

MEDEIROS, Amanda Santos. Influência dos aspectos físicos e didáticos pedagógicos nas aulas de Educação física em escolas municipais de Belém. **Revista Científica da UFPA.** Belém, n.7, 2009. Disponível em: <http://www2.ufpa.br/rcientifica/artigos_cientificos/ed_09/pdf/rev_cie_ufpa_vol7_num1_cap7.pdf> Acesso em: 12 nov.2014.

MOROSINI, Marília Costa, 2009. “Qualidade na educação superior: tendências do século”. In: **Revista Estudos em avaliação educacional.** São Paulo: FCC, v. 20, no, 43, maio/agosto de 2009, pp. 165-186.

NOBREGA, Fabio. **A importância dos pais na educação dos seus filhos.** 05 ago. 2009. Disponível em: <<http://painaescola.blogspot.com.br/2009/08/importancia-dos-pais-na-educacao-dos.html>> Acesso em: 21 mar.2014.

OLIVEIRA, M. K. Vygotsky – **Aprendizado e desenvolvimento**: um processo histórico. São Paulo: Scipione, 1999 apud VIMERCAT, L. L. M; TIMOTEO, M. A. G. **A importância da educação infantil para o desenvolvimento da criança no ensino fundamental do município de Ibitirama-ES**. 2013. 81f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Faculdade Unificada de Iúna, 2013.

OLIVEIRA, S.L. **Tratado de Metodologia Científica**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

REGANHAN, W.G. **Recursos e estratégias pra o ensino**: percepção de professores. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de São Paulo, São Paulo. 2006.

REIS, Liliani Costa dos. **A participação da família no contexto escolar**. 2010.60f. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade do Estado da Bahia, Salvador, 2010.

RIBEIRO, Solange Lucas. **Espaço escolar**: Um elemento (in)visível no currículo. Sitientibus. Feira de Santana, n.31, jul/dez, 2004. Disponível em: <http://www2.uefs.br/sitientibus/pdf/31/espaco_escolar.pdf> Acesso em: 12 nov. 2014.

SAVANI, D. **Escola e democracia**. 32. Ed. São Paulo. Cortez, 1999.

SCHUNK, D.H.MEECE, J. L. (2006). Self-efficacy development in adolescences. In: F. Pajares, T. Urdan (Eds.), **Self-efficacy beliefs of adolescents**. (pp. 71-96). IAP (Information Age Publishing). USA. Disponível em: <[file:///C:/Users/Taynara/Downloads/10644-40552-1-PB%20\(3\).pdf](file:///C:/Users/Taynara/Downloads/10644-40552-1-PB%20(3).pdf)> Acesso em: 13 nov. 2014.

SOUZA, Jaqueline Pereira. **A importância da família no processo de desenvolvimento da aprendizagem da criança**. 2012. 20f. Trabalho de conclusão de curso (Pós-Graduação) – Universidade Estadual Vale do Acaraú, Fortaleza, 2012.

TEODORO, Nilce Mara. **Metodologias de ensino**: Uma contribuição pedagógica para o processo de aprendizagem da diferenciação. Maio, 2005. Disponível em: www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2234-8.pdf.

VIGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

APÊNDICE – Questionário
Instituto Ensinar Brasil



INSTITUTO ENSINAR BRASIL FACULDADES UNIFICADAS DE IÚNA
CURSO DE PEDAGOGIA

Este questionário é parte integrante de uma pesquisa para elaboração de um trabalho de conclusão de Curso de graduação em pedagogia das alunas Alciléia Teixeira Goulart, Gislaine Chagas Vieira e Lucimar Vital de Azevedo das Faculdades Unificadas de Iúna – ES, sobre a orientação da professora Laudineia Pirovani da Costa.

A pesquisa tem por objetivo conhecer o grau de satisfação dos pais/ou responsáveis quanto á qualidade do processo ensino aprendizagem oferecido pela Escola Estadual Olavo Rodrigues da Costa localizada no distrito de Santa Marta-Ibitirama – ES.

As informações aqui contidas serão utilizadas exclusivamente para fins de pesquisa.

Não Há necessidade de identificação por parte do respondente e todas as informações recebidas serão tratadas com confidencialidade. Contamos com a sua colaboração!

Alciléia Teixelra Goulart – goulartalcilea@hotmail.com
Gislaine Chagas vieira – Gislaine.chagas@hotmail.com
Lucimar Vital de Azevedo - lucimarvital1@hotmail.com
Laudineia Pirovani da Costa – prof.lau.doctum@hotmail.com

**QUESTIONÁRIO DIRECIONADO AOS PAIS/OU RESPONSÁVEIS DOS ALUNOS
DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO DISTRITO DE SANTA MARTA – IBITIRAMA – ES**

1. **Gênero:**

Masculino Feminino

2. **Faixa etária:**

20 a 30 30 a 35 40 a 60 60 a 70

3. **Quantos filhos têm matriculado na escola?**

um dois três mais de três

4. **Qual é o seu grau de escolaridade?**

- Ensino fundamental completo ou (1º grau completo)
- Ensino fundamental incompleto ou (1º grau incompleto)
- Ensino médio completo ou (2º grau completo)
- Ensino médio incompleto ou (2º grau incompleto)
- Ensino superior completo
- Ensino superior incompleto

5. **Estado civil**

Casado(a) Solteiro(a) Divorciado(a)

6. **Educar não é um trabalho isolado que tem como responsável somente a escola. Trata-se de um trabalho coletivo que necessita também da participação da família, principalmente no que se refere à motivação dos alunos.**

- Discordo
- Discordo parcialmente
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo

7. **A qualidade no ensino é alcançada, quando todos os envolvidos no processo de educação como: escola, professores, alunos e família, sabem se comunicar, e cada um compreende o que é preciso construir de educação escolar e cidadã.**

- Discordo
- Discordo parcialmente
- Indiferente
- Concordo parcialmente
- Concordo

8. **Quanto às metodologias de ensino (aulas, atividades, exercícios, trabalhos e avaliações), utilizadas pela escola para promover a educação escolar do seu filho, avalie:**

- insatisfeito
- pouco satisfeito

- razoavelmente satisfeito
 satisfeito
 muito satisfeito
9. **O ambiente físico da escola (sala de aula, refeitório, banheiro, biblioteca, quadra e outros), está favorável para se promover uma boa educação?**
- Sim Não Razoavelmente Não sei opinar
10. **Os professores que lecionam na escola apresentam uma qualificação profissional adequada para se adquirir o bom desempenho do aluno?**
- Sim Não Razoavelmente Não sei opinar
11. **Existe comunicação entre você e a escola sobre o comportamento e a situação vivida pelo seu filho (a) no ambiente escolar?**
- Nunca Raramente Frequentemente sempre
12. **A participação da família na vida escolar do aluno é fundamental para se alcançar qualidade na educação.**
- Discordo Concordo parcialmente Concordo plenamente
13. **Os recursos pedagógicos da escola (livros, vídeos, computadores, jogos pedagógicos e outros), são favoráveis à boa educação escolar do seu filho?**
- Sim Não Razoavelmente
14. **A relação professor-aluno pode refletir na qualidade da educação escolar dos alunos.**
- Discordo Concordo parcialmente Concordo plenamente
15. **Quando o professor tem as condições físicas e materiais para mobilizar o processo, no caso o aprendizado do aluno, cresce a possibilidade de realizar uma educação de qualidade.**
- Discordo
 Discordo parcialmente
 Indiferente
 Concordo parcialmente

() Concordo

16. **Para alcançar a qualidade de educação é necessária também a existência de um ambiente escolar adequado que esteja diretamente relacionado ao desempenho dos estudantes.**

() Discordo
 () Discordo parcialmente
 () Indiferente
 () Concordo parcialmente
 () Concordo

17. **Os pais são os responsáveis legais e morais pela educação dos seus filhos. Sendo assim, é importante que pais, escola e professores sejam parceiros na busca pela qualidade na educação, pois todos querem o melhor para suas crianças, o sucesso escolar.**

() Discordo
 () Discordo parcialmente
 () Indiferente
 () Concordo parcialmente
 () Concordo

18. **Avalie a escola do seu filho de 0 a 100: _____**

19. **Marque um (x) nas alternativas que você considera importante ou menos importante, para promover uma boa educação escolar.**

Sem importância	Pouco importante	Razoavelmente importante	Importante	Muito importante	
Comunicação					
Qualificação dos professores					
Espaços físicos					
Recursos materiais					
Gestão escolar					

Relação professor/aluno/aluno					
Atividades extraescolares (viagens, gincanas, ...)					
Metodologias (aulas, trabalhos, avaliações, ..)					



lúna, 04 de setembro de 2014

À direção da Escola Estadual Olavo Rodrigues da Costa

Assunto: Carta de apresentação

ALCILÉA TEIXEIRA GOULART, GISLAINE CHAGAS VIEIRA E LUCIMAR VITAL DE AZEVEDO, alunas regularmente matriculadas no curso de pedagogia, das Faculdades Unificadas de lúna, solicita autorização para a realização de uma pesquisa nesta instituição. Os dados coletados subsidiarão a elaboração da monografia da graduação.

A pesquisa tem por finalidade: Conhecer o grau de satisfação dos pai/ou responsáveis quanto á qualidade do processo ensino aprendizagem oferecido pela escola Olavo Rodrigues da Costa.

Agradecemos à preciosa colaboração de V.S^a. e colocamo-nos a disposição para quaisquer outros esclarecimentos que façam necessários.

Sendo só para o momento, subscrevemos – nos renovando votos de distintas considerações.

Atenciosamente,

Alciléa Teixeira Goulart
Gislaine Chagas Vieira
Lucimar Vital De Azevedo